



UFABC

Conclusões do Grupo de Trabalho constituído para analisar
e aprimorar o processo de avaliação institucional de
disciplinas de graduação da UFABC

1. Introdução
2. Novo formulário de avaliação de disciplinas – Discentes
3. Novo formulário de avaliação de disciplinas – Docentes
4. Modelo de Relatório de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas
5. Estratégias para motivar discentes e docentes ao preenchimento do Formulário de Avaliação de Disciplina
6. Recomendações sobre o fluxo de elaboração e divulgação dos Relatórios de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas

Anexo I - Exemplos de metodologias de análise dos dados brutos dos Formulários de avaliação de Disciplinas – Discentes usados em 2017

Anexo II – Exemplo de preenchimento de Relatório de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas

Composição do GT

Ana Maria de Oliveira, representante da Pró-Reitoria de Graduação;

Camila Caldeira Nunes Dias, representante do curso de Bacharelado em Políticas Públicas;

Guadalupe Maria Jungers Abib de Almeida, representante do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;

Kate Mamhy Oliveira Kumada, representante dos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Química;

Marcos Vinícius Pó, Coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H);

Nathalia de Setta Costa, representante do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas;

Paula Priscila Braga, Coordenadora Adjunta do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H);

Roberta Guimarães Peres, representante do curso de Bacharelado em Políticas Públicas;

Vinicius Cifú Lopes, representante do curso de Bacharelado em Matemática;

1. Introdução

O trabalho do GT centrou-se nos três pontos definidos pela Portaria Prograd N° 039, de 28/09/2018, a saber:

I – Revisar as perguntas do questionário de discentes e do questionário dos docentes;

II – Estabelecer um formato modelo e o conteúdo mínimo que cada relatório de análise dos resultados da avaliação de disciplinas deve conter (do qual trata a Resolução da Comissão de Graduação nº 19, de 17 de outubro de 2017);

III – Elaborar formas de incentivar a participação da comunidade acadêmica e, por conseguinte, aumentar o número de respostas obtidas no questionário de avaliação de disciplinas.

Para tanto, estabeleceu-se as seguintes nomenclaturas:

Formulário de avaliação de disciplina – Discentes: é o formulário que os discentes recebem, com 7 itens para os quais os discentes atribuem uma nota de A a F e um campo geral para comentários (evitamos o termo “questionário” porque não há perguntas e sim itens para avaliação).

Formulário de avaliação de disciplina – Docentes: é o formulário que os docentes recebem, com 7 itens para os quais os docentes atribuem uma nota de A a F e um campo para comentários abaixo de cada item de avaliação (evitamos o termo “questionário” porque não há perguntas e sim itens para avaliação).

Relatório de análise de resultados: é o relatório que o NDE do curso, em diálogo com coordenação do curso, preenche, consolidando os resultados dos formulários de avaliação discentes e docentes, sugerindo hipóteses de interpretação para os resultados e propondo ações a serem tomadas a partir deles.

2. Novo formulário de avaliação de disciplinas - Discentes

2.1 O formulário antigo - Discentes

Os 10 tópicos de avaliação que compunham o formulário de avaliação preenchido por discentes eram:

1. Atuação docente acadêmica
O plano de ensino foi cumprido satisfatoriamente e disponibilizado com antecedência. A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada. A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada. Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino. O(s) docente(s) foi(ram) pontual(is) e assíduo(s).
2. Infraestrutura e Projeto Pedagógico
As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes. A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente. A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada. A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.
3. Atuação discente
Sua dedicação foi satisfatória, considerando a quantidade de horas semanais de estudo extraclasse (I) indicado no TPI.

2.2 Alterações propostas ao modelo anterior - Discentes

A partir das dificuldades apontadas nos relatórios de análise de resultados do último período, o GT chegou a 7 critérios de avaliação. As principais alterações em relação ao formulário dizem respeito a:

2.1.1 Evitar critérios ambivalentes. (por exemplo, se o critério for “a profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada”, não se sabe se uma nota D significa que o conteúdo foi muito superficial ou exageradamente aprofundado).

2.1.2 Buscar temas e critérios que só podem ser avaliados pelos discentes e por meio do formulário. O GT considerou que não é função do aluno controlar frequência e pontualidade do docente e que, caso o discente queira fazer este controle, há outros canais para o aluno reportar o problema, escrevendo para o diretor de centro, corregedoria ou coordenações.

2.1.3 Evitar critérios de avaliação diretamente referentes ao projeto pedagógico de curso, pois o que o aluno tem condições de avaliar é como o quadrimestre transcorreu em uma turma específica de uma disciplina. Avaliações de projetos pedagógicos devem ser realizadas por outros instrumentos e procedimentos.

2.1.4 Diminuir o número de itens a serem avaliados para, com isso, reduzir a sensação de fadiga ao discente, buscando incentivá-lo a fornecer um maior número de respostas.

2.1.5 Fornecer exemplos para que o item a ser avaliado esteja bem definido para o discente.

2.1.6 Ter como referência principal das avaliações os objetivos e conteúdos das disciplinas.

O resultado obtido desta análise e o modelo sugerido para o novo **Formulário de Avaliação de Disciplina – Discentes** encontram-se na tabela abaixo:

Avalie a disciplina considerando as informações apresentadas no Catálogo de Disciplinas de Graduação, disponível em <http://prograd.ufabc.edu.br/catalogos-de-disciplinas>

1. Atuação docente acadêmica

Avalie o conteúdo ministrado, considerando adequação ao plano de ensino proposto e aos objetivos especificados na ementa da disciplina.

[A B C D F]

Avalie a didática e os métodos do docente para o aprendizado dos conteúdos da disciplina (Exemplos: aulas expositivas, aulas práticas, exercícios, leituras, trabalho em grupo, etc.).

[A B C D F]

Atribua uma nota à adequação dos métodos de avaliação como medidores do aprendizado dos conteúdos da disciplina (Exemplos: trabalhos individuais, trabalhos em grupo, provas, seminários).

[A B C D F]

Avalie a disponibilidade da bibliografia utilizada na disciplina (Exemplos: biblioteca, repositórios digitais)

[A B C D F]

2. Atuação discente

Atribua uma nota ao seu tempo de dedicação à disciplina considerando o (I) do T-P-I (Teoria - Prática - Estudo Individual ou Extra-sala)

[A B C D F]

Avalie sua postura acadêmica durante as aulas (Exemplo: pontualidade, assiduidade, participação, atenção, permanência em sala, uso indevido de aparelhos eletrônicos)

[A B C D F]

3. Infraestrutura

Atribua uma nota aos recursos e ao ambiente disponível para as aulas (luminosidade, equipamentos de áudio e vídeo, mesas e carteiras, nível de ruído externo, conexão de rede, etc.)

[A B C D F]

4. Observações e comentários (use o espaço para elogios, críticas ou sugestões):

3. Novo formulário de avaliação de disciplinas - Docentes

3.1 O formulário antigo – Docentes

Os 10 tópicos de avaliação que compunham o formulário de avaliação preenchido por docentes eram:

1. As instalações e recursos didáticos disponibilizados pela UFABC foram suficientes.
2. A quantidade de aulas teóricas, práticas e estudo individual (TPI) foi suficiente.
3. A bibliografia básica e complementar está adequada e atualizada.
4. A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC.
5. O plano de ensino foi disponibilizado com antecedência e cumprido satisfatoriamente.
6. A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada.
7. A metodologia de ensino utilizada foi adequada.
8. Os métodos de avaliação e recuperação foram compatíveis com o plano de ensino
9. Os discentes possuíam conteúdos prévios recomendados.
10. A dedicação dos discentes foi adequada e satisfatória.

3.2 Alterações propostas ao modelo anterior – Docentes

As principais alterações em relação ao formulário dizem respeito a:

3.2.1 O formulário antigo solicita que o docente avalie suas próprias decisões quanto a metodologia, profundidade dos conteúdos e bibliografia escolhida, sem fornecer critérios de comparação entre o desejável e o decidido pelo docente ao longo da disciplina.

3.2.2 Para definir critérios desejáveis para a avaliação das decisões tomadas pelo docentes quanto a metodologia, conteúdos e bibliografia, os itens do novo formulário baseiam-se no tripé Excelência - Inclusão - Interdisciplinaridade proposto pelo PPI (2017) da UFABC e nas diretrizes fornecidas pelo Catálogo de Disciplinas de Graduação.

O resultado obtido destas reflexões e o modelo sugerido para o novo **Formulário de Avaliação de Disciplina – Docentes** encontram-se na tabela abaixo:

Avalie a disciplina considerando o tripé Excelência, Interdisciplinaridade e Inclusão estabelecido pelo PPI da UFABC e as informações apresentadas no Catálogo de Disciplinas de Graduação, disponível em <http://prograd.ufabc.edu.br/catalogos-de-disciplinas>

É recomendado que o docente justifique nos comentários o conceito atribuído a cada tópico.

1. Atuação docente

Avalie se a quantidade de aulas teóricas, práticas e estudo individual (TPI) foi adequada para cumprir os objetivos e abordar os tópicos definidos na ementa da disciplina.

[A B C D F]

Comente:

Avalie se a ementa e objetivos estão adequados à formação que considera desejável para esta disciplina.

[A B C D F]

Comente:

Avalie a adaptação das estratégias didáticas adotadas frente às políticas de inclusão da UFABC (necessidades especiais, diversidade economico-social, diversidade na formação prévia e nas trajetórias acadêmicas dos estudantes).

[A B C D F]

Comente:

2. Atuação discente

Avalie a motivação e envolvimento dos alunos frente às atividades propostas em sala (A= muito motivados; F= muito desmotivados)

[A B C D F]

Comente:

Avalie o desempenho geral dos alunos na disciplina, considerando os resultados das avaliações, a participação e assimilação do conteúdo.

[A B C D F]

Comente:

3. Infraestrutura

Avalie os recursos e o ambiente disponível para as aulas (luminosidade, equipamentos de áudio e vídeo, mesas e carteiras, nível de ruído externo, conexão de rede, etc.)

[A B C D F]

Comente:

Avalie a disponibilidade da bibliografia utilizada na disciplina (Exemplos: biblioteca, repositórios digitais)

[A B C D F]

Comente:

4. Observações e comentários (use o espaço para elogios, críticas ou sugestões):

4. Modelo de Relatório de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas

Em 2018 alguns cursos solicitaram que a Prograd fornecesse um modelo para o Relatório de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas. Analisando os pontos abordados pelos cursos em seus relatórios de 2018, o GT chegou ao modelo apresentado abaixo.

É importante ressaltar que a metodologia utilizada por cada curso para avaliar os resultados obtidos pode variar e que algumas alternativas de metodologia estão descritas no Anexo I.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André – SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS	
ANO	
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR	
CENTRO	
CURSO	
Clique aqui para abrir a lista de cursos	
1. Diagnósticos	
1.1 Metodologia e critérios da análise	
1.2 Análise dos conceitos atribuídos aos itens da avaliação discente por disciplina e levantamento de possíveis causas dos resultados obtidos.	
	
1.3 Análise consolidada dos resultados do curso e implicações para o projeto pedagógico. [Nessa análise, se possível, incluir outros indicadores de avaliação disponíveis para o curso (Dados obtidos na Avaliação de Disciplinas – Docentes, ENADE, desempenho dos alunos, avaliações de anos anteriores)].	

2. Encaminhamentos
2.1 Recomendações e propostas do NDE para o curso
2.2 Propostas de ações a serem implementadas pela coordenação de curso
2.3 Propostas de ações a serem implementadas pela coordenação de disciplina, quando aplicável
3. Apontamentos e sugestões para os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos da UFABC

4. Estratégias para motivar o preenchimento do Formulário de Avaliação de Disciplina

4.1 O GT recomenda manter a sistemática atual de preenchimento da avaliação de disciplina pelos discentes, atrelando-a ao acesso ao Portal do Aluno.

4.2 Recomendamos que o NTI implemente uma mensagem a ser exibida para docentes ao final do lançamento de notas, pedindo o preenchimento do formulário de avaliação de disciplinas.

4.3 Recomendamos que haja conscientização da importância do instrumento de avaliação como qualificação da participação discente e docente nas decisões da universidade. Com os discentes, isso deve começar nas primeiras apresentações organizadas pela Prograd com ingressantes e seguir ao longo da trajetória dos discentes na UFABC.

4.4 Os cursos devem divulgar a importância das avaliações de disciplinas feitas pelos docentes e discentes para: o aperfeiçoamento das mesmas; fornecer feedback aos docentes sobre a sua atuação em sala de aula; a definição de critérios de alocação docente; melhoria da infraestrutura disponível; acompanhamento das dificuldades dos discentes; e como elemento auxiliar nos ajustes dos projetos pedagógicos dos cursos.

4.5 As coordenações devem dialogar com representantes discentes e centros acadêmicos para conscientizar os alunos da importância da avaliação e para a discussão dos resultados.

4.6 A página da Prograd para o preenchimento dos relatórios deve conter o link para os relatórios de anos anteriores, reforçando que este é um instrumento de transparência e aperfeiçoamento dos cursos.

5. Recomendações sobre o fluxo de elaboração e divulgação dos Relatórios de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas

5.1 O **Relatório de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas** deve ter periodicidade anual de acordo com o calendário a ser definido pela Prograd.

5.2 O **Relatório de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas** deve ser elaborado pelo NDE em diálogo com a coordenação do curso.

5.3 Recomenda-se que o **Relatório de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas** seja apresentado e discutido nas plenárias dos cursos.

5.4 O **Relatório de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas** deve ser encaminhado pelo coordenador de curso para o centro responsável pelo curso.

5.5 Os centros devem encaminhar os **Relatórios de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas** em arquivo editável em um e-mail para a Prograd.

5.6 No caso de disciplinas de cursos específicos, os dados brutos dos **Formulários de avaliação de disciplinas – Discentes** e **Formulários de avaliação de disciplinas – Docentes** devem ser enviados pelo coordenador de curso diretamente aos respectivos docentes de acordo com a portaria CG no. 19 de 17/10/2017.

5.7 No caso dos Bacharelados Interdisciplinares, recomenda-se que coordenadores de BIs encaminhem os dados brutos dos **Formulários de avaliação de disciplinas – Discentes** e **Formulários de avaliação de disciplinas – Docentes** para o coordenador da disciplina, que fará o encaminhamento individual para os docentes.

5.7.1 O GT recomenda que as atribuições do coordenador de disciplina em relação às avaliações sejam definidas com clareza em normativa específica.

5.8 Ao longo das discussões do GT recebemos sugestões de informática (por exemplo, que a compilação de dados e distribuição de resultados aos docentes seja automatizada) e questões administrativas e jurídicas (por exemplo esclarecer em quais circunstâncias o anonimato da avaliação feita pelo discente pode ser quebrado e se a avaliação pode ser usada em processos a favor ou contra o docente). Os proponentes que levaram estas questões ao GT entendem que elas estão fora do escopo deste GT mas solicitam a menção neste relatório para motivar a criação de um GT específico para tratá-las.

Anexo I - Exemplos de metodologias de análise dos dados brutos dos Formulários de avaliação de Disciplinas – Discentes usados em 2017

1. Metodologia usada no relatório do BC&T

Análise de todas as turmas de uma disciplina. Se a porcentagem de conceitos A, B e C for menor do que 60%, para a disciplina optou-se por investigar possíveis causas.

2. Metodologia usada no relatório do Bacharelado em Ciências Econômicas

Estabeleceu-se dois índices a partir de das avaliações de todas as turmas de cada disciplina:

Índice de Aprovação em um quesito = porcentagem de respostas A, B ou C

Índice de Excelência em um quesito = porcentagem de respostas A ou B

Se IA \geq 70%, não há necessidade de intervir, senão observa-se em mais detalhe a disciplina (turno, turmas)

Se IE \geq 50%, não há necessidade de intervir, senão observa-se em mais detalhe a disciplina (turno, turmas)

Se IE \geq 70%, há excelência no quesito

3. Metodologia usada no relatório do Bacharelado em Políticas Públicas

Foi usado um "indicador de aprovação", que consiste na proporção de avaliações "A" e "B" em relação ao total de avaliações feitas naquele item, excluindo-se as respostas com o conceito "O". Os dados foram sintetizados em uma tabela onde se assinalou em vermelho as células em que o índice de aprovação foi inferior a 70% (0,7) nos aspectos avaliados e em verde as que obtiveram mais de 90% (0,9) de aprovações. Tais sinalizações foram definidas como referências para orientar a análise e a interpretação comparativa dos resultados.

Anexo II – Exemplo de preenchimento de *Relatório de Análise de Resultados da Avaliação de Disciplinas*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André – SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS

ANO

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR
BC&H

CENTRO
CECS

CURSO

[Clique aqui para abrir a lista de cursos](#)

1. Diagnósticos

1.1 Metodologia e critérios da análise

Os alunos poderiam avaliar cada uma das questões com conceitos similares aos do projeto pedagógico da UFABC (“A”, “B”, “C”, “D”, “F” e “O”), sendo que o conceito “O” representaria a resposta em branco ou uma declaração de incapacidade de avaliar adequadamente o item específico. Consideramos que as percepções trazidas pelos alunos nas avaliações constituem sinalizações sobre aspectos que devemos considerar e aprofundar na discussão das disciplinas e do curso. Assim, elas não constituem um diagnóstico, mas um alerta de que devemos aprofundar prioritariamente a análise e a discussão de pontos que mostrarem um desempenho mais baixo. Nesse sentido, visando focar nas disciplinas, seus conteúdos e metodologias didáticas, desconsideramos questões que fossem mais voltadas a aspectos pessoais dos professores, especificamente as questões 8 e 9 constantes do Quadro 1. Ainda que elas sejam importantes, entendemos que elas não se enquadram no escopo desse relatório e da atuação do NDE. No mesmo sentido também não nomeamos docentes ou os relacionamos com as disciplinas analisadas. Vale ressaltar que as questões 8 e 9 não foram incluídas nos questionários de 2017-3. O processamento de informações foi feito no âmbito do NDE e compartilhado com a Coordenação. Para avaliar as questões entendemos que as avaliações “A” e “B” constituem um sinal inequívoco de

aprovação pelos discentes em relação ao aspecto perguntado e assim definimos um “indicador de aprovação”, que consiste na proporção de avaliações “A” e “B” em relação ao total de avaliações feitas naquela questão, excluindo-se as respostas com o conceito “O”. Os dados foram sintetizados em uma tabela onde assinalamos em vermelho as células em que o índice de aprovação foi inferior a 70% (0,7) nos aspectos avaliados e em verde as que obtiveram mais de 90% (0,9) de aprovações. Tais sinalizações foram definidas como referências para orientar a análise e a interpretação comparativa dos resultados.

1.2 Análise dos conceitos atribuídos aos itens da avaliação discente por disciplina e levantamento de possíveis causas dos resultados obtidos.

A seguir fazemos algumas considerações preliminares sobre os resultados. Como a maior parte das disciplinas teve apenas uma oferta e com um único docente, fica difícil tentar isolar os fatores que poderiam afetar a aprovação de uma determinada questão, tais como a turma específica, a metodologia de ensino, a experiência do docente com a disciplina, a maturação da disciplina, os métodos de ensino utilizados, fatores extraclasse, entre outros, mas ainda assim tentamos fazer um primeiro aprofundamento onde fosse possível. Com um maior banco de dados e uma maior série poderemos tentar nos aprofundar nesse diagnóstico, que deve servir de insumo para fomentar a discussão qualitativa das disciplinas.

	Infraestrutura e PP				Atuação docente			Atuação discente	Total Geral
	A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC	As bibliografias básica e complementar estão adequadas e atualizadas	As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes	A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente	A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada	A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada	Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino	Sua dedicação foi satisfatória, considerando as horas de estudo (I) indicadas no TPI	
Disciplinas obrigatórias									
Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas	0,819	0,938	0,952	0,843	0,875	0,875	0,811	0,856	0,883
Cidadania, Direitos e Desigualdades	0,644	0,721	0,755	0,715	0,555	0,635	0,575	0,671	0,656
Conflitos Sociais	0,447	0,604	0,687	0,607	0,488	0,541	0,549	0,575	0,570
Cultura Política	0,895	0,947	0,932	0,947	0,869	0,880	0,942	0,818	0,904
Federalismo e Políticas Públicas	0,873	0,928	0,927	0,910	0,890	0,921	0,905	0,806	0,903
Formação Histórica do Brasil Contemporâneo	0,873	0,860	0,892	0,836	0,834	0,757	0,828	0,836	0,851
Governo, Burocracia e Administração Pública	0,818	0,824	0,845	0,805	0,672	0,826	0,847	0,805	0,794
Indicadores de Políticas Públicas	0,730	0,791	0,747	0,620	0,601	0,515	0,781	0,854	0,672
Inovação nos Serviços Públicos	0,846	0,911	0,946	0,821	0,911	0,964	0,750	0,875	0,878
Introdução ao Direito Administrativo	0,813	0,908	0,907	0,863	0,866	0,889	0,888	0,740	0,870
Introdução ao Direito Constitucional	0,786	0,909	0,921	0,883	0,856	0,861	0,911	0,840	0,882
Introdução às Políticas Públicas	0,699	0,853	0,882	0,809	0,686	0,742	0,736	0,741	0,780
Métodos de Pesquisa em Políticas Públicas	0,763	0,851	0,858	0,759	0,765	0,779	0,852	0,844	0,807
Métodos de Planejamento*	0,889	0,868	0,789	0,868	0,886	0,882	0,916	0,818	0,871
Métodos Quantitativos para Ciências Sociais*	0,842	0,832	0,846	0,738	0,699	0,738	0,777	0,642	0,787
Observatório de Políticas Públicas	0,714	0,741	0,833	0,690	0,700	0,724	0,759	0,800	0,737
Participação, Movimentos Sociais e Políticas Públicas	0,817	0,936	0,896	0,914	0,818	0,900	0,883	0,826	0,882
Poder Local	0,777	0,762	0,822	0,678	0,520	0,655	0,668	0,640	0,680
Políticas Sociais	0,838	0,945	0,950	0,889	0,806	0,861	0,884	0,803	0,872
Regimes e Formas de Governo	0,865	0,881	0,926	0,857	0,795	0,763	0,848	0,849	0,857
Temas Contemporâneos	0,923	0,944	0,907	0,852	0,889	0,889	0,889	0,764	0,875
Teoria e Gestão de Organizações Públicas	0,544	0,698	0,762	0,762	0,680	0,682	0,708	0,743	0,680
Trajetórias das Políticas de CT&I no Brasil*	0,745	0,811	0,829	0,808	0,707	0,808	0,792	0,752	0,787

	Infraestrutura e PP				Atuação docente			Atuação discente	Total Geral
	A bibliografia é acessível e disponibilizada satisfatoriamente pela UFABC	As bibliografias básicas e complementar estão adequadas e atualizadas	As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes	A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente	A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada	A profundidade com que os conteúdos foram abordados estava adequada	Os métodos de avaliação e recuperação estavam compatíveis com o plano de ensino	Sua dedicação foi satisfatória, considerando as horas de estudo (I) indicadas no TPI	
Opção limitada									
Desenvolvimento Sócio-Econômico	0,798	0,868	0,867	0,848	0,787	0,724	0,847	0,813	0,823
Desigualdades Regionais e Formação Sócio-espacial do Brasil	0,674	0,694	0,738	0,462	0,506	0,576	0,556	0,588	0,581
Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	0,825	0,918	0,843	0,878	0,882	0,881	0,935	0,880	0,883
Ensino Superior no Brasil: Trajetórias e Modelos Institucionais	0,786	0,786	0,714	0,857	0,857	0,786	0,714	0,857	0,795
Inovação nos Serviços Públicos	0,833	0,829	0,885	0,897	0,845	0,883	0,988	0,802	0,878
Instituições Judiciais e Políticas Públicas	0,757	0,975	0,950	1,000	1,000	0,950	1,000	0,944	0,947
Meio ambiente e Políticas Públicas	0,876	0,857	0,905	0,869	0,807	0,832	0,923	0,875	0,876
Políticas de Infraestrutura	0,713	0,969	0,953	0,902	0,938	0,903	0,969	0,872	0,902
Políticas de saúde	0,832	0,970	0,920	0,937	0,907	0,939	0,909	0,827	0,907
Políticas Públicas de Esporte e Lazer	0,873	0,895	0,897	0,915	0,902	0,831	0,921	0,915	0,894
Políticas Públicas de Intervenção Territorial no Brasil*	0,778	0,800	0,800	0,556	0,600	0,800	0,600	0,600	0,681
Políticas Públicas Sul-Americanas	0,623	0,721	0,798	0,660	0,629	0,653	0,685	0,745	0,695
Regulação e Agências Reguladoras no Contexto Brasileiro	0,904	0,940	0,942	0,868	0,812	0,887	0,904	0,791	0,888
Tecnologias Sociais	0,774	0,962	0,942	0,962	0,942	0,881	0,878	0,904	0,903
Violência e Segurança Pública	0,825	0,951	0,927	0,927	0,902	0,951	0,900	0,927	0,918
Disciplinas livres									
Cinema e Conhecimento	0,813	0,938	0,788	0,970	0,970	0,970	1,000	0,879	0,912
Gestão de Projetos Culturais	0,914	0,892	0,838	0,919	0,892	0,865	0,973	0,973	0,906

Observações: (a). * - disciplinas compartilhadas; (b). não obtivemos até a consolidação desse relatório os dados de disciplinas obrigatórias compartilhadas com outros cursos, notadamente "Estado e desenvolvimento econômico no Brasil contemporâneo (BRI) e "Governança pública e democracia (BPT)

1.3 Análise consolidada dos resultados do curso e implicações para o projeto pedagógico. [Nessa análise, se possível, incluir outros indicadores de avaliação disponíveis para o curso (Dados obtidos na Avaliação de Disciplinas – Docentes, ENADE, desempenho dos alunos, avaliações de anos anteriores)]

Observando-se os aspectos avaliados por docentes e discentes, notamos que a parte de “As instalações e recursos didáticos disponibilizados foram suficientes” foi em geral muito bem avaliada, assim como a atualização de bibliografia. Por outro lado, notamos sinais de problemas mais frequentes em relação à disponibilidade de bibliografia, assim como sobre “A quantidade de aulas teóricas, práticas e de estudo individual (TPI) foi suficiente” e sobre “A metodologia de ensino utilizada pelo(s) docente(s) estava adequada” nos formulários preenchidos pelos Discentes. Coerentemente, as avaliações preenchidas por docentes destas disciplinas apontaram problemas na motivação dos alunos e no desempenho geral dos estudantes.

Tais pontos devem ser considerados na discussão das disciplinas e também para ações mais gerais por parte da Coordenação do curso. Em relação às disciplinas em si, verificamos que algumas aparecem com maior número de sinalizações negativas:

Obrigatórias:

Cidadania, Direitos e Desigualdades

Conflitos Sociais

Indicadores de Políticas Públicas

Introdução às Políticas Públicas

Métodos Quantitativos para Ciências Sociais

Poder Local

Teoria e Gestão de Organizações Públicas

Limitadas:

Desigualdades Regionais e Formação Sócio-espacial do Brasil

Políticas Públicas de Intervenção Territorial no Brasil

Políticas Públicas Sul-Americanas

Optamos nesse momento por limitar a nossa análise às disciplinas obrigatórias, já que elas constituem a formação básica dos egressos do curso. Verificamos também uma maior incidência de percepções negativas nas obrigatórias que nas limitadas, o que era de se esperar considerando que os discentes têm uma maior possibilidade de selecionar as últimas de acordo com as suas afinidades, assim como os docentes que as lecionam terem maior afinidade com a temática das mesmas. De qualquer modo, convém notar que as três disciplinas limitadas com maior incidência de avaliações negativas são compartilhadas com outros cursos e o processo de discussão delas deve ser mais amplo. Apesar do pequeno número de ofertas das disciplinas, tentamos inferir se pode ter ocorrido um problema pontual em relação a uma oferta específica ou se as questões poderiam estar mais relacionadas à disciplina em si. As disciplinas de Conflitos Sociais, Indicadores de Políticas Públicas e Teoria e Gestão de Organizações Públicas tiveram apenas uma oferta, feita por um único docente, o que impossibilita tentar avançar na inferência nesse momento. Já com Cidadania, Direitos e Desigualdades, Introdução às Políticas Públicas e Poder Local temos duas ofertas, com docentes diferentes, ao passo em que Métodos Quantitativos para Ciências Sociais temos ofertas por dois diferentes docentes. Assim, optamos por comparar as ofertas para verificar eventuais disparidades e tentar avançar no diagnóstico.

As disciplinas de Poder Local e, principalmente, de Cidadania, Direitos e Desigualdades, apresentaram avaliações negativas nos mesmos itens em ambas as ofertas. Consideramos que essa evidência corrobora a hipótese de haver problemas com o desenho geral da disciplina. Essa análise deve ser aprofundada pelo grupo que discutir essas matérias. Já a disciplina de Introdução às Políticas Públicas teve desempenho significativamente diferenciado nas duas ofertas, reforçando a possibilidade de que os problemas apontados pela avaliação de 2016-3 possam ter sido pontuais e não estejam relacionados à disciplina em si. De qualquer modo isso deverá ser considerado nas análises e discussões da disciplina. As avaliações das disciplinas livres existentes no projeto pedagógico do BPP e ofertadas no período, "Cinema e Conhecimento" e "Gestão de Projetos Culturais" foram bastante positivas e consideramos relevante discutir a sua inclusão no rol das limitadas, de forma a facilitar a sua oferta na grade do curso.

2. Encaminhamentos

2.1 Recomendações e propostas do NDE para o curso

O NDE considera que as avaliações trouxeram elementos significativos para iluminar o debate sobre os conteúdos e a prática das disciplinas, ajudando a qualificar o processo de revisão e aperfeiçoamento do Bacharelado em Políticas Públicas. Tal processo vem em tempo adequado para que as discussões e análises possam amadurecer e serem utilizadas para os ajustes que se farão necessários após a revisão prevista do projeto pedagógico do Bacharelado em Ciências e Humanidades em 2019. Estima-se que os cursos específicos como o BPP devem fazer os seus ajustes ao longo de 2019 e 2020. Em termos de aprofundamento nas análises, esperamos que nas próximas avaliações, com um maior número de observações por disciplina, possamos tratar com mais qualidade aspectos como as diferenças de percepção entre turmas de Noturno x Diurno; Obrigatória x Opção Limitada, entre outros. Também devemos explorar outros indicadores e tentar cruzamentos com dados de reprovações por falta, cancelamentos, desempenho dos alunos, etc. Tais informações são importantes como insumo para as discussões das disciplinas, para a compreensão do curso como um todo e para o planejamento. Também poderemos acrescentar mais dados sobre o Enade, inclusive incluindo alguns resultados da edição de 2018, que deve ser realizado no final do ano. Sobre as disciplinas livres, ponderamos que as avaliações positivas de “Cinema e Conhecimento” e “Gestão de Projetos Culturais” nos fazem recomendar que elas sejam incluídas no rol de limitadas numa próxima revisão do projeto pedagógico do curso, de forma a facilitar a sua oferta, já que as livres não são consideradas para a programação da carga didática dos docentes. Além disso, essa revisão das disciplinas livres existentes no projeto pedagógico do BPP corrigiriam uma distorção no nosso projeto pedagógico em relação ao da UFABC, que considera livres as disciplinas de outros cursos, inclusive de pós-graduação ou de outras instituições, mas não as do próprio curso. Já sobre a discussão das disciplinas, que fomenta e subsidia a revisão do projeto pedagógico, o NDE entende que é adequado que o olhar seja por grupos de afinidades, de forma a ter um panorama mais amplo do curso e possibilitando verificar superposições, lacunas e complementariedades.

Definimos no NDE docentes responsáveis por conduzir as discussões por temáticas, ação que deve ser realizada junto e com o apoio da Coordenação.

2.2 Propostas de ações a serem implementadas pela coordenação de curso

A discussão deve envolver os docentes que sinalizaram afinidades pelas disciplinas, conforme já identificado pela Coordenação. Entendemos que as discussões dos grupos e disciplinas devem se dar, minimamente, em torno da seguinte agenda:

Ementas: complementariedades; superposições; lacunas

Pertinência e adequação da disciplina: possibilidade de supressão ou necessidade de inclusão de mais disciplina sobre o tema, possíveis modificações, etc.

Bibliografia: atualização; disponibilidade (básica = 3; complementar = 5)

2.3 Propostas de ações a serem implementadas pela coordenação de disciplina, quando aplicável

3. Apontamentos e sugestões para os instrumentos de avaliação de disciplinas e cursos da UFABC

Há perguntas contidas no instrumento de avaliação discente que contém ambiguidade. Isto é, algumas das perguntas são formuladas de maneira que não é possível identificar qual a causa principal do problema, pois, as perguntas questionam dois aspectos diferentes conjuntamente ou a insatisfação do aluno não indica se é devido à insuficiência ou ao excesso do aspecto abordado na questão.